

# SAÚDE E TRANSPORTE SÃO OS MAIORES PROBLEMAS DE BH

Levantamento realizado pelo Instituto Opus indica que as duas áreas devem pautar a campanha e os programas de governo de quem pretende disputar a prefeitura da capital

BERNARDO ESTILLAC

Serviços de saúde, transporte público, segurança, trânsito, enchentes e conservação de ruas. Em ano eleitoral, o radar dos pretendentes à cadeira de prefeito de Belo Horizonte deve rastrear esses temas ao discutir propostas

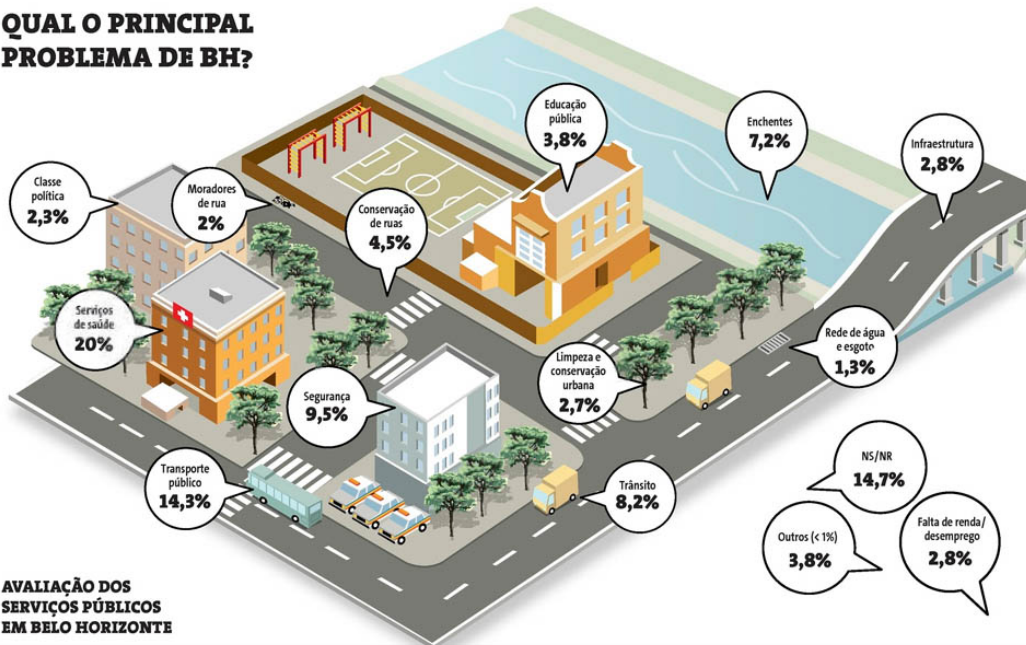
para a capital mineira. Eles foram apontados como os principais problemas da cidade, de acordo com levantamento feito pelo Instituto Opus encomendado pelo Estado de Minas. O cenário mostra uma estabilidade de questões em relação a pesquisas anteriores e pode ser uma bússola para quem pretende disputar o voto dos quase 2 milhões de eleitores belo-horizontinos.

A pesquisa ouviu 600 moradores de BH nos dias 12 e 13 de março e tem uma margem de erro de 4,1 pontos percentuais. O resultado das entrevistas mostra que 20% dos respondentes citou, de forma espontânea, os serviços de saúde como o principal problema da capital. Na sequência estão o transporte público, com 14,3%; a segurança, com 9,5%; o trânsito, com 8,2%; as enchentes com

7,2%; a conservação de ruas, com 4,5%; e a educação pública, com 3,8%.

Com percentuais menores, também foram lembrados outros temas: infraestrutura; falta de renda e desemprego; limpeza e conservação urbana; classe política; moradores de rua; e rede de água e esgoto. Quase 15% disseram não saber ou preferiram não responder à pergunta. ►►

## QUAL O PRINCIPAL PROBLEMA DE BH?



## AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS EM BELO HORIZONTE



A PESQUISA APONTA A ÁREA DE SAÚDE COMO UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE BH, COM A EXPLOSIÃO DE CASOS DE ABOVIROSES E FÓSTOS LOTADOS, DIFICULDADES PARA A POPULAÇÃO SE AUTOCHEGAREM



LOTIFICAÇÃO DE ÔNIBUS NO BARRIO: PASSAGEIROS RECLAMAM DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PÚBLICO E DO VALOR DAS PASSAGENS

Atendendo a uma demanda da população, o Instituto Opus realizou um levantamento sobre os principais problemas de Belo Horizonte em 2024. O estudo ouviu 600 moradores da cidade nos dias 12 e 13 de março e tem uma margem de erro de 4,1 pontos percentuais. O resultado das entrevistas mostra que 20% dos respondentes citou, de forma espontânea, os serviços de saúde como o principal problema da capital. Na sequência estão o transporte público, com 14,3%; a segurança, com 9,5%; o trânsito, com 8,2%; as enchentes com 7,2%; a conservação de ruas, com 4,5%; e a educação pública, com 3,8%.

Com percentuais menores, também foram lembrados outros temas: infraestrutura; falta de renda e desemprego; limpeza e conservação urbana; classe política; moradores de rua; e rede de água e esgoto. Quase 15% disseram não saber ou preferiram não responder à pergunta.

Com percentuais menores, também foram lembrados outros temas: infraestrutura; falta de renda e desemprego; limpeza e conservação urbana; classe política; moradores de rua; e rede de água e esgoto. Quase 15% disseram não saber ou preferiram não responder à pergunta.

Com percentuais menores, também foram lembrados outros temas: infraestrutura; falta de renda e desemprego; limpeza e conservação urbana; classe política; moradores de rua; e rede de água e esgoto. Quase 15% disseram não saber ou preferiram não responder à pergunta.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Política **Página:** 4 e 5